



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Legislativo
Taquígrafo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Matemática**

1. Marido, esposa e filho gostam de correr para desenvolver a forma física. Em um domingo a esposa corre x km. O filho, em plena forma, corre $\frac{7}{4}$ da distância percorrida pela mãe. O pai, também em forma, mas não tão eficiente quanto o filho, percorreu a distância equivalente a $\frac{4}{5}$ da distância percorrida pelo filho. Sendo assim, a soma das distâncias percorridas pelos três, em função da distância x , é, em km,

- (A) $\frac{52}{20}$ de x .
- (B) $\frac{12}{9}$ de x .
- (C) $\frac{71}{20}$ de x .
- (D) $\frac{83}{20}$ de x .
- (E) o triplo de x .

2. O preço de uma mercadoria caiu 20% por conta de uma promoção ocasional. O percentual de aumento que deve incidir sobre o preço corrente na promoção, para que o novo preço seja 10% a mais do que era antes da promoção, é de

- (A) 20%.
- (B) 12,5%.
- (C) 10%.
- (D) 30%.
- (E) 37,5%.

3. Dois jovens, A e B, resolvem praticar exercícios físicos iniciando na mesma semana. O jovem A começou fazer flexões de braço como exercício favorito. Na primeira semana ele praticou 100 flexões por dia. Em cada semana posterior, o jovem A praticou por dia, o dobro do que praticara por dia na semana anterior. O jovem B começou a fazer flexões de braço como exercício favorito. Na primeira semana ele praticou 20 flexões por dia. Em cada semana posterior, o jovem B praticou por dia, o triplo do que praticara por dia na semana anterior. O número de flexões que o jovem B praticou a mais que o jovem A, a cada dia, na sexta semana é

- (A) 20.
- (B) 8180.
- (C) 1660.
- (D) 7940.
- (E) 120.

4. Apenas duas pessoas juntas (uma dupla) ou três pessoas juntas (um trio) podem realizar o trabalho denominado por T. A dupla gasta 5 horas e 30 minutos para realizar T. O trio gasta 4 horas e 15 minutos para realizar T. A dupla realizou dois terços de T e o tempo gasto foi proporcional ao que gastariam para realizar T inteiramente. O trio terminou o trabalho iniciado pela dupla e o tempo gasto foi proporcional ao que gastariam para realizar T inteiramente. O tempo total investido para o trabalho T ser realizado foi

- (A) 4 horas 52 minutos e 30 segundos.
- (B) 5 horas e 5 minutos.
- (C) 9 horas e 45 minutos.
- (D) 5 horas 25 minutos e 30 segundos.
- (E) 5 horas e 15 minutos.

5. Há muito tempo não chovia no sertão. Um rico fazendeiro resolveu doar uma quantia, não maior que cem mil reais, repartida entre três instituições de caridade. A partilha da doação que caberia a cada instituição seria em valores diretamente proporcionais aos primeiros três números dos dias após o próximo dia que chovesse. O valor total seria o maior número possível para uma distribuição inteira em reais. Choveu no dia 8. A quantia a ser repartida é, em reais,

- (A) 88000.
- (B) 99900.
- (C) 99000.
- (D) 88800.
- (E) 99990.

6. Considere a sequência de números fracionários que segue ilimitadamente com a mesma lei de formação:

$$\frac{3}{4}, \frac{4}{5}, \frac{5}{6}, \frac{6}{7}, \dots$$

O número de centésimos que faltam para que a soma do quinto e do sétimo elementos dessa sequência seja 2 é

- (A) 225.
- (B) 250.
- (C) 325.
- (D) 300.
- (E) 275.



Noções de Direito

7. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, com relação ao Poder Legislativo, é correto afirmar que
- (A) na sessão legislativa extraordinária, admite-se, em regra, que a Assembleia Legislativa delibere sobre tema diverso do qual foi convocada.
- (B) o Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Legislativa, constituída de Deputados, eleitos e investidos na forma da legislação federal, para uma legislatura de oito anos.
- (C) a convocação extraordinária da Assembleia Legislativa poderá ser feita pelo Governador tão somente em caso de urgência.
- (D) a Assembleia Legislativa reunir-se-á, em sessão legislativa anual, independentemente de convocação, de 1º de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro.
- (E) salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações da Assembleia Legislativa e de suas Comissões serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria relativa de seus membros.
-
8. Conforme dispõe a Constituição do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa funcionará em sessões públicas, presente, nas sessões deliberativas, pelo menos
- (A) um quinto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um décimo de seus membros.
- (B) um quinto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um oitavo de seus membros.
- (C) um quarto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um oitavo de seus membros.
- (D) metade de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um décimo de seus membros.
- (E) um quarto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um décimo de seus membros.
-
9. Considere a seguinte situação hipotética: João foi eleito membro da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para o biênio 2010/2011. Ao final do exercício, João pretendeu sua recondução ao mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, é
- (A) permitida, em qualquer hipótese, a recondução para o mesmo cargo.
- (B) permitida apenas uma recondução para o mesmo cargo, desde que na eleição imediatamente subsequente.
- (C) vedada a recondução para o mesmo cargo em qualquer hipótese, e não apenas na eleição imediatamente subsequente.
- (D) permitida, por duas vezes subsequentes, a recondução para o mesmo cargo.
- (E) vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.
-
10. Determinada Comissão da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo convocou Secretário de Estado para prestar pessoalmente, no prazo de trinta dias, informações sobre assunto previamente determinado. Consoante previsto na Constituição do Estado de São Paulo, a ausência injustificada do Secretário
- (A) importará infração disciplinar passível de suspensão de até quinze dias.
- (B) importará crime de responsabilidade.
- (C) importará crime comum.
- (D) não acarretará qualquer consequência.
- (E) importará contravenção penal.
-
11. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, no que concerne às Comissões Parlamentares de Inquérito, é INCORRETO afirmar que
- (A) serão criadas mediante requerimento de um quinto dos membros da Assembleia Legislativa.
- (B) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no Regimento Interno.
- (C) se destinam à apuração de fato determinado.
- (D) serão criadas por prazo certo.
- (E) terão suas conclusões, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos competentes do Estado para que promovam a responsabilidade civil e criminal de quem de direito.
-
12. A autoridade competente, diante de uma situação de iminente perigo público, utilizou-se da residência de determinado cidadão. Nessa circunstância, e nos termos da Constituição Federal brasileira
- (A) somente será devida indenização, que nesse caso é prévia, se o proprietário comprovar que a utilização do imóvel pelo Poder Público privar-lhe-á de condições dignas de moradia.
- (B) não será devida, em qualquer hipótese, indenização ao proprietário.
- (C) será sempre assegurada ao proprietário indenização ulterior, independentemente da ocorrência de dano.
- (D) será assegurada ao proprietário indenização ulterior, somente se houver dano.
- (E) será sempre assegurada ao proprietário indenização prévia, arbitrada administrativamente.
-
13. Considere as seguintes assertivas acerca dos atos administrativos:
- I. A revogação de ato administrativo não produz efeito retroativo.
- II. Os atos administrativos ilegais podem ser revogados pela própria Administração Pública.
- III. A competência do ato administrativo pode ser vinculada ou discricionária.
- IV. Quando a lei prevê mais de uma forma para a prática do mesmo ato, existe discricionariedade com relação à forma.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, II e IV.

**Gestão Pública**

14. O Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado redefiniu a forma de atuação do Estado, de acordo com setores claramente identificados, entre os quais o denominado "núcleo estratégico", que corresponde
- (A) ao governo, em sentido lato, responsável pelo planejamento e formulação das políticas públicas.
 - (B) às atividades onde o Estado exerce seu poder extroverso, de fiscalização, regulação e fomento, atuando em parceria com organizações públicas não-estatais e privadas.
 - (C) à Administração Pública direta, autárquica e fundacional, onde são realizadas as atividades exclusivas de Estado.
 - (D) à Administração Pública direta e indireta, onde são prestados serviços públicos e desempenhadas atividades econômicas de interesse público.
 - (E) aos setores de atuação preferencial do Estado, excluída a intervenção direta no domínio econômico e desempenho de serviços públicos não-exclusivos.

15. O conceito de eficiência na atuação da Administração Pública

- (A) restou consagrado como princípio constitucional, a partir da edição da Emenda Constitucional nº 19, de 1998, que trata da reforma administrativa pautada pelo modelo gerencial.
- (B) corresponde ao dever de atendimento ao cidadão, com economia de recursos humanos e materiais, afastando, para a sua consecução, os demais princípios aplicáveis à Administração Pública.
- (C) foi introduzido a partir da reforma administrativa consolidada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998, dependendo, para sua implementação, da celebração de contratos de gestão para o estabelecimento de metas e indicadores de resultado.
- (D) determina que sejam estabelecidos, de acordo com contratos de gestão firmados pelas entidades integrantes da Administração direta e indireta, indicadores e metas de melhoria de redução de gastos.
- (E) somente pode ser exigido em relação às entidades públicas que atuam no domínio econômico, em regime de competição com a iniciativa privada.

16. A alternativa que NÃO se coaduna com o conceito de qualidade na gestão pública, implementado a partir do início dos anos 90, com o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade – PBQP,

- (A) considera o cidadão como parte interessada e essencial no sucesso da gestão pública.
- (B) mobiliza e sensibiliza as organizações para melhoria do desempenho institucional.
- (C) busca transformar as organizações públicas, tornando-as mais preocupadas com seus processos burocráticos internos.
- (D) pressupõe, para efeito de avaliação do desempenho institucional das organizações públicas, a inclusão da satisfação do cidadão como item de verificação.
- (E) busca uma administração pública participativa, transparente, orientada para resultados e preparada para responder às demandas sociais.

17. Uma das definições para o conceito de ética corresponde ao "conjunto de princípios morais que devem ser respeitados no exercício de uma profissão". Nesse sentido, a ética na Administração Pública, considerando o regime próprio a que se submete,

- (A) traduz-se na observância do princípio da legalidade.
- (B) corresponde ao conceito de probidade administrativa.
- (C) significa a busca do interesse público, ainda que em detrimento da legalidade em seu sentido estrito.
- (D) impõe o sigilo na atuação do servidor público e o zelo na administração de recursos públicos.
- (E) envolve, entre outros aspectos, a legalidade, a moralidade e a eficiência na atuação do agente público.

Noções de Informática

18. Um computador com o *Microsoft Windows 7* em português possui um HD com duas partições identificadas pelas letras C e E. O *Windows* está instalado na partição C e a partição E é utilizada apenas para *backup* dos arquivos importantes dos usuários.

Considere que os arquivos da unidade C estejam visíveis em uma janela aberta sobre a área de trabalho. Ao clicar em um dos arquivos desta janela, arrastar e soltar em uma área vazia da área de trabalho,

- (A) será criado um atalho para o arquivo na área de trabalho.
- (B) o arquivo será movido para a área de trabalho.
- (C) o arquivo será enviado para a lixeira.
- (D) o arquivo será copiado para a área de trabalho.
- (E) o arquivo será carregado na memória pelo *software* que suporta seu formato.

19. Paulo precisa capturar a tela referente a uma janela ativa no *Windows 7* em português e enviá-la por *e-mail* ao funcionário de uma empresa de suporte em Informática. Para isso, com a janela ativa aberta, pressiona para a imagem ser copiada para a Em seguida, Paulo abre o aplicativo *Paint* e cola a imagem pressionando Para gravar a imagem como um novo arquivo, Paulo pressiona Após salvá-la, Paulo entra em sua caixa de correio eletrônico na Internet, anexa a imagem a um *e-mail* e o envia ao destinatário da empresa de suporte.

As lacunas I, II, III e IV são preenchidas correta, e respectivamente, com

- (A) Alt+PrtScn, Área de Transferência, Ctrl+V, CTRL+S.
- (B) PrtScn, Área de Transferência, Ctrl+V, F11.
- (C) Alt+PrtScn, Área de Trabalho, Ctrl+V, F12.
- (D) PrtScn, Área de Transferência, Ctrl+X, F12.
- (E) Ctrl+PrtScn, Área de Trabalho, Ctrl+V, CTRL+S.



20. Sobre a Lixeira do *Microsoft Windows 7* em português, analise:

- I. Se por precaução deseja-se manter na Lixeira todos os arquivos excluídos, é possível aumentar o tamanho máximo de armazenamento da Lixeira.
- II. Ao excluir um arquivo do HD, geralmente ele é movido para a Lixeira, de forma que seja possível restaurá-lo posteriormente, se necessário.
- III. Para remover arquivos permanentemente do computador, e recuperar o espaço que eles estavam ocupando no disco rígido é necessário excluí-los também da Lixeira.
- IV. Quando se exclui um arquivo de um *pen drive* no computador, por padrão, ele é apenas movido para a Lixeira onde fica temporariamente armazenado e pode ser restaurado, posteriormente, para o local original.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

21. Para se numerar no rodapé as páginas de um documento apenas a partir da terceira página, insere-se uma quebra de seção ao final da segunda página, de forma que as páginas 1 e 2 façam parte da primeira seção e as páginas a partir da terceira façam parte da segunda seção. Na terceira página, dá-se um duplo clique na área de rodapé da página para editar o rodapé e desmarca-se a opção para garantir que a numeração de página ocorra apenas a partir da seção atual. Em seguida, ainda com o cursor no interior da área de rodapé, na guia *Design* das Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé, clica-se na opção Número de Página no grupo Cabeçalho e Rodapé e seleciona-se a opção que determina a posição onde o número de página será inserido.

A alternativa que preenche corretamente a lacuna é

- (A) Seção anterior
- (B) Deste ponto em diante
- (C) Deste ponto para trás
- (D) Vincular ao anterior
- (E) No documento inteiro

22. Ao digitar um documento utilizando o *Microsoft Word 2007* em português, Ana percebeu que a verificação ortográfica e gramatical automática estava desativada. Para ativar esses recursos no documento aberto, Ana clicou

- (A) na guia Arquivo e, na opção Ajuda, clicou em Opções e, em seguida, em Revisão de texto e marcou as opções Ocultar erros de ortografia neste documento apenas e Ocultar erros de gramática neste documento apenas.
- (B) na guia Arquivo e, na opção Ajuda, clicou em Opções e, em seguida, em Revisão de texto e desmarcou a opção Ocultar erros de ortografia.
- (C) no Botão *Office* e no botão Opções do *Word*. Em seguida, clicou em Revisão de texto e desmarcou as opções Ocultar erros de ortografia neste documento apenas e Ocultar erros de gramática neste documento apenas.
- (D) no Botão *Office* e no botão Opções do *Word*. Em seguida, clicou em Revisão de texto e desmarcou as opções Verificar ortografia ao digitar, Verificar erros de gramática ao digitar e Verificar gramática e ortografia.
- (E) na guia Revisão e na opção Ortografia e Gramática. Em seguida, desmarcou as opções Ocultar erros de ortografia e Ocultar erros de gramática.

23. O espaçamento entre linhas determina a quantidade de espaço vertical entre as linhas do texto em um parágrafo. Já o espaçamento entre parágrafos determina o espaço acima ou abaixo de um parágrafo. No *Microsoft Word 2007* em português, para alterar, na mesma caixa de diálogo, o espaçamento entre linhas e entre os parágrafos do texto, seleciona-se o texto onde se deseja aplicar a configuração e, na guia Início e no grupo, clica-se em uma ferramenta posicionada à direita do nome do grupo, que possui uma pequena seta apontando para o canto inferior direito da tela. Essa ferramenta abre a caixa de diálogo onde podem ser feitas as configurações desejadas.

A lacuna deve ser preenchida corretamente com a palavra

- (A) Configurações
- (B) Formatar
- (C) Estilo
- (D) Parágrafo
- (E) Fonte

Atualidades

24. Em maio de 2012, foi assinado pela Presidência da República, o decreto que instala a Comissão da Verdade. Um dos objetivos dessa Comissão é

- (A) investigar crimes contra a honra ocorridos a partir de 1980 e julgá-los em Tribunais estaduais de Justiça.
- (B) apurar violações dos direitos políticos de civis durante os anos de 1964 a 1985, no período da ditadura militar.
- (C) analisar as circunstâncias da tortura, morte e desaparecimento de presos políticos no Brasil, entre os anos de 1946 a 1988.
- (D) suspender os efeitos da "Lei de Anistia" promulgada no início dos anos de 1990 pelo Congresso Nacional.
- (E) atender às solicitações da Corte de Haia, órgão internacional de proteção às vítimas de violências políticas.

25. No campo científico, os alertas sobre o aquecimento global continuam preocupando a humanidade. O último, feito pela Nasa em agosto de 2012, indicou que

- (A) aumentou a umidade do ar em regiões tradicionalmente áridas como o norte da África.
- (B) submergiram várias ilhas situadas no oceano Pacífico, algumas delas habitadas.
- (C) aumentaram os abalos sísmicos nas áreas montanhosas do sul da Europa.
- (D) foram inundados poços de petróleo localizados no litoral do golfo do México.
- (E) ocorreu forte derretimento da camada de gelo que recobre o oceano Ártico.



26. Nos últimos tempos, uma questão normalmente restrita à academia tem despertado um interesse crescente nos gabinetes de Brasília e nas rodas de economistas, empresários e executivos: a desindustrialização.

(<http://revistaepoca.globo.com/tempo/noticia/2012/03/omito-da-desindustrializacao.html>)

Sobre o tema desindustrialização, é correto afirmar:

- (A) Quem nega o processo afirma que o que ocorre é uma desconcentração, isto é, as indústrias estão saindo de São Paulo em direção a outros estados.
- (B) Os que consideram a notícia exagerada afirmam que a indústria brasileira é uma das mais competitivas e lucrativas do mundo.
- (C) O assunto é negado por instituições, como a Fiesp, que destaca o crescimento de vários setores industriais nos cinco últimos anos.
- (D) Os que confirmam o processo destacam que houve uma queda da participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) do país.
- (E) O assunto é destacado como resultado da diminuição do consumo interno devido à concentração de renda e redução da classe média.

27. O Mercosul tem apresentado sucessivas crises que colocam em risco sua própria existência. Em junho de 2012, um novo fato envolvendo a atuação da diplomacia brasileira foi bastante discutida. Trata-se

- (A) da posição do Brasil de suspender o Paraguai do Mercosul após o *impeachment* do seu presidente Fernando Lugo.
- (B) da retirada dos brasileiros que vivem no Paraguai devido à onda de violência desencadeada pelos paraguaios.
- (C) do apoio brasileiro ao Uruguai que disputa com a Argentina a construção de uma refinaria às margens do rio da Prata.
- (D) da retirada oficial do apoio ao ingresso da Venezuela no bloco devido às divergências políticas com o presidente Chávez.
- (E) da negativa brasileira no sentido de aumentar o valor pago ao Paraguai pela energia gerada em Itaipu.

28. Em junho de 2012 ocorreu, na cidade do Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – a Rio+20. Para boa parte dos presentes, o resultado da reunião

- (A) reafirmou o compromisso das grandes potências com a redução das emissões de gases do efeito estufa, como foi o caso dos Estados Unidos.
- (B) foi considerado insatisfatório porque o documento final não apresentou avanços concretos para a resolução dos problemas ambientais.
- (C) destacou a necessidade de instituições, como o Banco Mundial e o FMI, passarem a ser gerenciados por representantes dos países emergentes.
- (D) modificou o *status* dos países em desenvolvimento que passaram a comandar as políticas ambientais nas Nações Unidas.
- (E) foi um avanço para a resolução de questões ambientais porque recuperou as propostas elaboradas do Protocolo de Quioto.

29. Recentemente, uma das principais descobertas científicas no campo da saúde demonstrou que

- (A) a vacina BCG para prevenção da tuberculose também é eficaz para a redução de casos da gripe H1N1 em sua fase viral.
- (B) várias doenças autoimunes, como o glaucoma, têm aumentado sua presença devido a fatores externos como o estresse.
- (C) medicamentos contra o HIV podem ser tão eficazes quanto os preservativos na prevenção da transmissão do vírus causador da AIDS.
- (D) o sistema imunológico humano pode ser reforçado com doses diárias de hormônios sintéticos e esteroides.
- (E) a presença de bactérias no corpo humano provoca desequilíbrios e problemas de saúde que podem levar à morte.

Língua Inglesa

Atenção: As questões de números 30 a 32 referem-se ao texto abaixo.

Patient Confidentiality and Recordkeeping

Privacy is a patient right. Dentists have an ethical and legal responsibility to safeguard patient information. Patient information includes such information as personal data, medical history, diagnosis, treatment, and financial situation.

Patient information should be shared only on a need-to-know basis with those who participate in the care of the patient. CONECTIVO disclosure is required or permitted by law, patient information should not be shared with anyone without the patient's written permission. Court orders, subpoenas and investigations by the Office of Professional Discipline are examples of disclosures that may be required even in the absence of the patient's consent.

Health professionals are required to maintain records for each patient that accurately reflect the evaluation and treatment of the patient according to section 29.2(a)(3) of the Rules of the Board of Regents. All patient records must be retained for at least six years, with the exception of records for minor patients, which must be maintained for at least six years and for one year after the minor patient reaches the age of 21.

(Adapted from NY State Education Department – Office of the Professions: <http://www.op.nysed.gov/prof/dent/dentpracticeguide.htm>)

30. A palavra que preenche corretamente a lacuna CONECTIVO, de acordo com o contexto, é

- (A) Since
- (B) Nevertheless
- (C) While
- (D) Unless
- (E) Despite



31. De acordo com o texto,
- (A) sem o consentimento por escrito do paciente, nem mesmo uma ordem judicial pode obrigar o dentista a fornecer informações sobre esse paciente.
 - (B) qualquer profissional da saúde tem direito ao acesso irrestrito às informações pessoais de um paciente.
 - (C) caso seja necessário, profissionais envolvidos no cuidado do paciente podem ter acesso a seus dados pessoais.
 - (D) dentre as informações pessoais dos pacientes, apenas datas podem ser reveladas sem sua expressa permissão.
 - (E) pacientes sob investigação policial não têm direito à confidencialidade de seus dados.

32. Segundo o texto, as informações sobre um paciente
- (A) devem ser redigidas de forma clara e legível.
 - (B) devem ser preservadas por, no mínimo, seis anos.
 - (C) menor podem ser destruídas quando esse atingir a maioridade.
 - (D) não devem incluir dados sobre sua situação financeira.
 - (E) eventual não precisam ser guardadas por mais de um ano.

Atenção: As questões de números 33 a 35 referem-se ao texto abaixo.

05/01/2012

Understand legal issues when using CBCT scans
by Stuart J. Oberman, USA

Dentists are legally and ethically obligated to do no harm to their patients. Improper diagnosis after using a CBCT (cone-beam computed tomography) does not align with this standard because delay of diagnosis leads to delay of treatment. This is not in the best interest of the patient because it can lead to an inferior prognosis. Also, not every patient requires a CBCT scan; therefore, it is the dentist's responsibility to determine whether a CBCT scan is necessary by using reasonable, careful judgment in light of the patient's medical and dental history and thorough examination. The dentist should do a cost-benefit analysis before requesting a CBCT scan. When doing so, the dentist should consider whether the likely benefit to the patient exceeds the ionizing radiation risk and the financial cost.

Dentists' scope of legal responsibility to diagnose

When using CBCT, as with other diagnostic tools, the dentist's responsibility is not limited to the area of interest being diagnosed or treated. The treating dentist is legally responsible for diagnosing any disease that falls within the scope of the dentist's license, which is normally broad in scope, encompassing all diseases and lesions of the jaw and related structures. As for a dentist's responsibility for diagnosing a disease that falls outside the scope of the dentist's license, the answer is not clear. Thus, it is always a good idea to be cautious and assume the responsibility to recognize any abnormality that appears anywhere on the CBCT scan. If ART 1 dentist is unsure of ART 2 scan results, he or she should consult with ART 3 specialists in the field or refer ART 4 patient to ART 5 specialist.

33. A tradução adequada para delay, dentro do contexto, é

- (A) erro.
- (B) atraso.
- (C) exatidão.
- (D) previsão.
- (E) precariedade.

34. As lacunas ART 1 a ART 5 devem ser preenchidas, respectivamente, com

- (A) a – the – Ø – the – a
- (B) the – a – the – a – he
- (C) a – a – the – the – the
- (D) the – the – the – a – a
- (E) a – Ø – Ø – a – the

35. O fator que NÃO deve influenciar a decisão do dentista em solicitar uma TCFC (tomografia computadorizada de feixe cônico) é

- (A) a situação financeira do paciente.
- (B) o risco de radiação ionizante.
- (C) um exame minucioso da área suspeita.
- (D) o histórico médico do paciente.
- (E) a duração e o incômodo do procedimento.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: As questões de números 36 a 45 referem-se ao texto abaixo.

A carta-testamento deixada por Getúlio Vargas no dia de sua morte, a 24 de agosto de 1954, vem a ser a peça retórica mais contundente que o então denominado “Pai dos Pobres” terá produzido durante toda a sua vida política. Contrapartida dramática da sua morte, seria ela a arma pela qual o polêmico e contraditório político iria tentar revolver a encenação de seus últimos dias.

Postos assim, nesses termos, parecerá ao leitor que estou reduzindo os últimos dias de Vargas a uma simples manifestação historiônica. Em termos, sim. Mas não se trata de uma simplificação. A teatralidade a que esse fato remete tem um significado que transcende seu aparente artifício.

Pensada na função, digamos, psicológica que aquela missiva poderia vir a ter sobre seus destinatários, ela não difere muito do que são, em sua grande maioria, as cartas dos suicidas. Resultado aparente de um esforço de explicitação das causas que teriam levado o autor ao ato definitivo, na verdade, ela tenta fazer cair sobre os agentes da morte o peso de seus próprios atos. É uma peça que, valendo-se desse processo de culpabilização, tenta dar um sentido e uma fecundidade ao autoaniquilamento (via de regra, o indivíduo que comete, junto com a própria morte, uma carta “aos que ficam”, deve acreditar no poder transfigurador de seu próprio ato). Pensando dessa forma, é que dá para admitir a aproximação entre esse tipo de suicídio e a cena teatral. A morte para o seu “sujeito” não é o fim, mas sim, é parte decisiva de uma vida que continua, e sobre a qual fatalmente seu ato incidirá. A vida continuará, mas será outra.

(Haqira Osakabe, A carta-testamento ou a cena final de Getúlio Vargas. In: **Prezado senhor, prezada senhora**: estudos sobre cartas. Org. Walnice Galvão, Nádia Battella Gotlib. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p.373 e 374)

36. No primeiro parágrafo, o autor, ao

- (A) nomear a missiva de Getúlio Vargas de *carta-testamento*, dispõe que ela trata, em conformidade com a lei, da disponibilização dos bens materiais do político aos seus familiares, depois de sua morte.
- (B) referir-se à carta de Getúlio Vargas como *peça retórica*, indicia, já no início do texto, que atribuirá a ela um valor irrisório.
- (C) usar a expressão *vem a ser*, manifesta uma antevisão (tal como em “Sabia que, no futuro, viria a ser um grande cirurgião”), presságio, nesse caso, comprovado por estudos posteriores.
- (D) mencionar “*Pai dos Pobres*”, apresenta o qualificativo atribuído a Getúlio Vargas, segundo o texto, no próprio dia de sua morte.
- (E) empregar a forma *terá produzido*, exprime probabilidade quanto ao fato passado.

37. No segundo parágrafo,

- (A) a flexão de número em *Postos assim* e em *nesses termos* denota que ambas as expressões remetem diretamente aos acontecimentos citados nas frases anteriores.
- (B) o citado *leitor* remete com exclusividade a leitores da carta-testamento, fato que faz essa interlocução se realizar no âmbito da familiaridade de interesses.
- (C) a frase *Mas não se trata de uma simplificação* fragiliza a argumentação, pois, já tendo assumido a redução, o autor nada apresenta que torne aquela afirmação coerente.
- (D) a presença de *historiônica*, *teatralidade* e *artifício* exemplifica o mecanismo de coesão textual realizado por meio de palavras que apresentam traços semânticos comuns.
- (E) em *A teatralidade a que esse fato remete*, a substituição da forma verbal por “gera”, sem outras alterações, mantém a correção e o sentido originais.

38. O texto propõe que uma *carta-testamento* e uma *cena teatral* sejam consideradas

- (A) atos independentes, mas semelhantes, visto seu poder de provocar a liberação de fortes emoções reprimidas.
- (B) realizações análogas, quando tanto o suicídio, como a cena teatral têm motivação política.
- (C) processos que se valem, ambos, da culpabilização, que lhes faz adquirir caráter simbólico.
- (D) produções humanas afins, no que diz respeito a sua possibilidade de produzir sentidos que ultrapassem os limites que as constituem.
- (E) procedimentos culturais associados, no caso de a cena teatral implicar a fatalidade típica das cartas de suicidas.



39. Considerando que há elementos gramaticais ou lexicais por meio dos quais o locutor manifesta determinada atitude em relação ao conteúdo do seu próprio enunciado, a alternativa em que se reconhece, mediante o elemento destacado, o esforço de atenuação do que é dito é:
- (A) *Pensada na função, digamos, psicológica...*
 - (B) *...ela não difere muito ...*
 - (C) *...do que são, em sua grande maioria, as cartas dos suicidas.*
 - (D) *...causas que teriam levado o autor ao ato definitivo...*
 - (E) *...ela tenta fazer cair sobre os agentes da morte o peso de seus próprios atos.*
-
40. Na estruturação do terceiro parágrafo, o segmento que exprime a circunstância que determina a validade de futura afirmação é:
- (A) *Pensada na função [...] psicológica que aquela missiva poderia vir a ter sobre seus destinatários...*
 - (B) *Resultado aparente de um esforço de explicitação das causas que teriam levado o autor ao ato definitivo...*
 - (C) *É uma peça que [...] tenta dar um sentido e uma fecundidade ao autoaniquilamento...*
 - (D) *... dá para admitir a aproximação entre esse tipo de suicídio e a cena teatral.*
 - (E) *A morte para o seu "sujeito" não é o fim...*
-
41. É correta a seguinte assertiva:
- (A) o padrão culto escrito, na formação do plural de *carta-testamento*, abona a forma "cartas-testamento" e rejeita a forma "cartas-testamentos".
 - (B) a nomeação do autor da *carta-testamento*, no primeiro parágrafo, é realizada por mais de uma maneira, inclusive por meio da antonomásia.
 - (C) no terceiro parágrafo, a generalização realizada pela expressão *em sua grande maioria* elimina qualquer possibilidade de ressalva.
 - (D) no terceiro parágrafo, a expressão *o peso de seus próprios atos* exhibe uso enfático da palavra *próprios*, visto que a clareza e a correção da frase não a exigem.
 - (E) se, em vez de *ela tenta fazer cair sobre os agentes da morte o peso de seus próprios atos*, houvesse "ela tenta lhes atribuir, a agentes da morte, o peso de seus próprios atos", a correção e o sentido originais estariam mantidos.
-
42. *É uma peça que, valendo-se desse processo de culpabilização, tenta dar um sentido e uma fecundidade ao autoaniquilamento (via de regra, o indivíduo que comete, junto com a própria morte, uma carta "aos que ficam", deve acreditar no poder transfigurador de seu próprio ato).*
- No fragmento acima,
- (A) em *É uma peça que, valendo-se desse processo de culpabilização*, tem-se colocação do pronome átono não avalizada pelo padrão culto escrito.
 - (B) o segmento *valendo-se desse processo de culpabilização* tem valor concessivo, equivalendo a "embora se valha desse processo de culpabilização".
 - (C) está pressuposta a ideia de que o ato suicida pode ser interpretado de mais de uma maneira.
 - (D) o vocábulo *culpabilização* está corretamente grafado, com -z, assim como o está o vocábulo "inuzitado".
 - (E) por exigência do contexto, deve-se entender que as aspas denunciam o tratamento irônico dado à expressão, não sendo possível nenhuma outra atribuição de sentido a seu emprego.
-
43. Considere o conceito que segue e as três frases extraídas do texto.
- "A vírgula demarca fronteiras sintático-semânticas."
- I. *É uma peça que, valendo-se desse processo de culpabilização, tenta dar um sentido e uma fecundidade ao autoaniquilamento [...].*
 - II. *Contrapartida dramática da sua morte, seria ela a arma pela qual o polêmico e contraditório político iria tentar revolver a encenação de seus últimos dias.*
 - III. *A morte para o seu "sujeito" não é o fim, mas sim, é parte decisiva de uma vida que continua, e sobre a qual fatalmente seu ato incidirá.*
- Há fronteira sintático-semântica desrespeitada pela pontuação em
- (A) I, II e III.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) I e III, apenas.



44. A única alternativa em que a palavra destacada é uma conjunção é:
- (A) *vem a ser a peça retórica mais contundente **que** o então denominado "Pai dos Pobres" terá produzido durante toda a sua vida política.*
 - (B) *Postos assim, nesses termos, parecerá ao leitor **que** estou reduzindo os últimos dias de Vargas a uma simples manifestação histriônica.*
 - (C) *A teatralidade a **que** esse fato remete tem um significado que transcende seu aparente artifício.*
 - (D) *Pensada na função, digamos, psicológica **que** aquela missiva poderia vir a ter sobre seus destinatários...*
 - (E) *(via de regra, o indivíduo que comete, junto com a própria morte, uma carta "aos **que** ficam", deve acreditar no poder transfigurador de seu próprio ato).*
-
45. O segmento do texto que, alterado, preserva a correção gramatical é:
- (A) Os últimos discursos deixados por Getúlio Vargas vêm a serem as peças retóricas mais contundentes...
 - (B) ...parecer-lhe-á leitor, que estou reduzindo os últimos dias de Vargas a uma simples manifestação histriônica.
 - (C) Mas não se tratam de simplificações.
 - (D) Pensada na função, digamos, psicológica que aqueles discursos poderia virem a ter sobre seus destinatários...
 - (E) ...seria ela a arma de cujo vigor o polêmico e contraditório político iria se valer ...

Atenção: As questões de números 46 a 48 referem-se ao texto que segue.

Eu me inteiro diariamente do que acontece nas principais rodovias do país, pois coletei material para pesquisa em andamento. Tenho observado que em véspera ou dia pós-feriado os acidentes aumentam, na medida em que as pessoas, fora de sua rotina, têm sua atenção dispersada.

Lamento a má interpretação que se deu a alguns dados que publiquei recentemente sobre esse assunto, mas a atribuo a fala equivocada de um policial rodoviário. Encontrando-o de novo – conheço o trecho sob sua vigilância –, farei questão de esclarecer meu ponto de vista. Se ainda vir necessidade de maiores explicações, republicarei a matéria, acrescida, porém, de informações técnicas.

46. Considerado o primeiro parágrafo e o padrão culto escrito, assinale a afirmação correta.
- (A) Ainda que a forma verbal *inteiro* esteja corretamente grafada, ela deve ser pronunciada como se não houvesse o ditongo, como se fosse escrita assim: "intéro".
 - (B) A palavra *pesquisa* está corretamente grafada, mas o verbo, formado com o sufixo "-izar", deve ser registrado "pesquizar".
 - (C) A expressão *em véspera ou dia pós-feriado* apresenta equívoco de construção, que estaria sanado, por exemplo, assim: "em véspera de feriado ou em dia pós-feriado".
 - (D) A expressão *na medida em que* está empregada de modo indevido, pois o contexto exige o emprego de "à medida que".
 - (E) O vocábulo *dispersada* está incorretamente grafado.
-
47. Considerado o padrão culto escrito, no segundo parágrafo,
- (A) a correta concordância exige a forma verbal "deram", em vez de *deu*.
 - (B) a correção exige o acento indicativo da crase em "*atribuo a fala*".
 - (C) a redação deve ser alterada, pois não é admissível o início de frase com o gerúndio – *Encontrando-o*.
 - (D) é inadmissível a vírgula depois do travessão.
 - (E) não há necessidade de reparo algum na última frase.

48. *Se ainda vir necessidade de maiores explicações, republicarei a matéria, acrescida, porém, de informações técnicas.*

A palavra destacada está empregada com sentido equivalente ao de outras palavras ou expressões abaixo indicadas, com EXCEÇÃO de

- (A) não obstante.
- (B) todavia.
- (C) ainda que.
- (D) tanto mais.
- (E) contudo.



Atenção: As questões de números 49 a 59 referem-se ao texto que segue.

1 Qual o papel social e histórico da tradução? Quando, no século XIII, Afonso X (1221-1284), rei de Castela e Leon,
ordenou a tradução ao espanhol de obras da literatura clássica árabe, latina e grega, explicitou que estava colocando em
circulação saberes e propiciando discursos nobres em língua castelhana. Esse parece ser também o intuito da política de
estímulo à tradução de textos de línguas indígenas para o português que o Estado nacional começa a desenhar, hoje, no
5 Brasil, com o objetivo – entre outros – de atender a uma demanda do sistema nacional de educação e se adequar às
políticas dos organismos internacionais, que passaram a valorizar os etnossaberes produzidos pelos índios. Um relatório do
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) adverte que muitos dos recursos naturais em perigo são
conhecidos exclusivamente por alguns povos cujas línguas estão ameaçadas de extinção, entre elas mais de 180 línguas
faladas no Brasil, detentoras de conhecimentos vitais sobre as espécies naturais. Cada uma dessas línguas constitui um
10 sistema de cognição singular e único.

Uma parte da sociedade brasileira manifesta, hoje, interesse em conhecer a literatura, a poesia, as narrativas míticas
e os etnossaberes que circulam atualmente nas línguas indígenas faladas no País. No entanto, os brasileiros só poderão ter
acesso a essa produção que circula oralmente em línguas indígenas se forem feitas traduções para o português. Acontece
que inexistem tradutores e dicionários para a maioria dessas línguas, e, quando existem, as traduções enfrentam pelo
15 menos dois problemas cruciais, que merecem ser aqui destacados: um de afinidade tipológica das línguas em questão e
outro do tipo de registro.

O processo de tradução já é problemático até entre línguas aparentadas, pertencentes à mesma família ou ao
mesmo tronco, e, portanto, com afinidades tipológicas, históricas e culturais. Mas esses problemas se tornam mais
complexos no caso das línguas indígenas, que são línguas distantes das europeias, carregadas de conceitos que não têm
necessariamente correspondência nas culturas ocidentais. Portanto, a tradução não está relacionada somente à tipologia lin-
20 guística; apresenta obstáculos de ordem cultural.

A dificuldade de encontrar equivalência entre línguas tão distantes aflora quando se entra no terreno da cultura
material, especialmente no que se refere às taxionomias nativas em botânica e zoologia, mas adquire uma dimensão maior
no campo da cultura imaterial, envolvendo estrutura de parentesco, religião, mitos. O novo, o estranho e o diferente não
podem ser identificados com as categorias e valores europeus. Por isso, missionários e viajantes recorreram a imagens
inteligíveis para o seu próprio universo cultural e, por não conseguirem transferir toda a carga de significados de uma cultura
a outra, reduziram, simplificaram e até deformaram a diversidade cultural e ambiental. Assim, o cronista da viagem de
25 Orellana (1540-1542) pelo rio Amazonas, frei Gaspar de Carvajal, relata que viu “elefantes e perdizes” na floresta
amazônica, denominando assim a “anta e o mutum*”, da mesma forma que chama de “aveia” um tipo de arroz silvestre que
cobria as margens alagadas do rio.
30

*mutum – ave semelhante à galinha, da família dos abutres.

(Adaptado de José Ribamar Bessa Freire. Tradução e inter-culturalidade: o passarinho, a gaiola e o cesto. **ALEA**. Estudos Neolatinos.
Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas, Faculdade de Letras, UFRJ/ Editora 7Letras, v. 11, n. 2, julho-
dezembro de 2009. p. 321-323)

49. No primeiro parágrafo,

- (A) a pergunta inicial é apenas parcialmente respondida, uma vez que a argumentação se restringe à apresentação de exemplos do papel histórico assumido pela tradução em períodos e contextos distintos.
- (B) equiparam-se as intenções citadas, relacionadas ao processo de tradução, resultando daí também uma equiparação entre bens imateriais produzidos por culturas diferentes.
- (C) sugere-se que o objetivo delineado pela política brasileira de estímulo à tradução seja menos nobre que o de Afonso X, posto que, no Brasil, a política se definiu em função de pressões externas.
- (D) emprega-se com ironia a palavra *nobres*, visto que ela remete a civilizações e a saberes da Antiguidade já fartamente superados no século XIII.
- (E) defende-se que os fatores ambientais têm menor impacto que os culturais na preservação de espécies em perigo.

50. No segundo parágrafo, o autor

- (A) sublinha a falta de consenso na sociedade brasileira atual no que se refere ao interesse pela produção cultural indígena.
- (B) defende que a tradução de textos de línguas indígenas para o português é inviável, seja do ponto de vista técnico, seja do ponto de vista da tipologia linguística.
- (C) expõe uma condição para o acesso aos etnossaberes indígenas para, em seguida, revelar que ela tem sido plenamente cumprida em raríssimos casos.
- (D) incorpora, a um estilo tenso e formal, elementos característicos da oralidade (*só, Acontece que*), buscando, com isso, criar maior empatia com o leitor.
- (E) revela a concepção de que, para que haja tradução, é necessário e suficiente que existam tradutores e dicionários especializados.



51. No terceiro parágrafo,
- (A) o uso de *já* e *até* cria a expectativa de que situação mais problemática será exposta adiante.
 - (B) *Portanto* introduz uma conclusão generalizante, isto é, uma conclusão que deve ser interpretada como válida para todos os casos de tradução.
 - (C) *esses problemas* é expressão anafórica inapropriada à articulação do texto, na medida em que não foi feita, anteriormente, menção, direta ou indireta, a "problemas".
 - (D) o fragmento *línguas indígenas, que são línguas* contém repetição imprescindível para a exata compreensão da referência do pronome destacado.
 - (E) o segmento *que não têm necessariamente correspondência* admite apenas esta paráfrase correta: "que, em todos os casos, não têm correspondência".
-
52. Conclui-se corretamente do último parágrafo:
- (A) As distorções em trabalhos de missionários e viajantes derivam das específicas funções assumidas pela tradução no contexto da expansão religiosa e territorial europeia.
 - (B) Os exemplos de traduções equivocadas mencionados correspondem a uma redução – e não a simplificação ou deformação – da diversidade ambiental encontrada.
 - (C) O autor incorre no mesmo erro do cronista do século XVI: chama de *anta*, *mutum* e *arroz silvestre* elementos da diversidade ambiental que recebem outras denominações nas línguas indígenas amazônicas.
 - (D) Apesar de o procedimento ter produzido resultados imprecisos, é compreensível que missionários e viajantes tenham recorrido a imagens inteligíveis em seu próprio universo cultural.
 - (E) *As taxinomias em botânica e zoologia* constituem a parte essencial daquilo que se denomina *cultura material*.
-
53. Está INCORRETO o seguinte comentário sobre relação sintático-semântica estabelecida no texto:
- (A) (linha 6) o pronome destacado em *que passaram a valorizar...* pode, no contexto, remeter a mais de um termo.
 - (B) (linhas 12 a 14) o segmento *No entanto*, e o segmento *Acontece que* poderiam ser permutados entre si, sem prejuízo do sentido e da correção originais.
 - (C) (linha 14) *quando existem* é construção em que está elíptico o pronome "elas".
 - (D) (linha 25) *Por isso* introduz explicação do que se afirma no período imediatamente anterior.
 - (E) (linha 27) o fragmento *reduziram, simplificaram e até deformaram a diversidade cultural e ambiental* exprime consequência do que se afirma na oração que o antecede.
-
54. A pergunta com que se inicia o texto – *Qual o papel social e histórico da tradução?* – admite as seguintes variantes:
- I. **Qual é** o papel social e histórico da tradução?
 - II. O papel social e histórico da tradução **é qual**?
 - III. **Qual que é** o papel social e histórico da tradução? (informal)
- Considere as frases abaixo como equivalentes à frase I. Assinale a alternativa em que é admitida uma única reestruturação: ou a correspondente à frase II ou a correspondente à frase III.
- (A) **Como é** a casa da Amélia?
 - (B) **Quem é** o pai da Josefa?
 - (C) **O que é** isso?
 - (D) **Por que é** esse o emprego dos seus sonhos?
 - (E) **Onde é** a loja de perfumes?
-
55. Considerado o português atual do Brasil, a alternativa que contém exemplo recente do processo de revitalização do léxico a partir da criação ou emprego de novas palavras é
- (A) *taxinomias*.
 - (B) *tipológicas*.
 - (C) *inteligíveis*.
 - (D) *etnossaberes*.
 - (E) *imaterial*.
-
56. A respeito da pontuação, é correto o que se afirma em:
- (A) (linha 8) em *entre elas mais de 180 línguas...*, resultaria em incorreção e prejuízo do sentido a inserção de vírgula depois de *elas*.
 - (B) (linhas 4 e 5) em *hoje, no Brasil*, a supressão da primeira vírgula afetaria o sentido original do trecho.
 - (C) (linhas 17 e 18) em *ou ao mesmo tronco, e, portanto, com afinidades...*, apenas as duas primeiras vírgulas podem ser suprimidas sem prejuízo do sentido ou da correção do fragmento.
 - (D) (linhas 19 e 20) a supressão das vírgulas do segmento *línguas indígenas, que são línguas distantes das europeias, carregadas de conceitos que não têm necessariamente* mantém o sentido original.
 - (E) (linha 28) em *(1540-1542)*, encontra-se, entre parênteses, informação redundante em relação à que a antecede.



57. Considere as seguintes afirmações a respeito do último parágrafo do texto:
- I. Remetendo a eventos do passado, as formas verbais *relata* e *chama* presentificam as ações de *Gaspar de Carvajal*.
 - II. As formas verbais *recorreram*, *reduziram*, *simplificaram*, *deformaram* situam os eventos que descrevem num tempo passado, pontual e concluído.
 - III. A seguinte reformulação de segmento do texto (linhas 25 a 27) preservaria o sentido original: "Por isso, missionários e viajantes recorriam a imagens inteligíveis para o seu próprio universo cultural e, por não conseguirem transferir toda a carga de significados de uma cultura a outra, reduziam, simplificavam e até deformavam a diversidade cultural e ambiental".

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

58. Seja I o fragmento do texto abaixo transcrito e II, sua reformulação.

- I. *Uma parte da sociedade brasileira manifesta, hoje, interesse em conhecer a literatura, a poesia, as narrativas míticas e os etnossaberes que circulam atualmente nas línguas indígenas faladas no País. No entanto, os brasileiros só poderão ter acesso a essa produção que circula oralmente em línguas indígenas se forem feitas traduções para o português.*
- II. Creio que uma parte de nossa sociedade manifesta, hoje, interesse em conhecer a literatura, a poesia, as narrativas míticas e os etnossaberes que circulam atualmente nas línguas indígenas faladas em nosso país. No entanto, nós, brasileiros, só poderemos ter acesso a essa produção que circula oralmente em línguas indígenas se forem feitas traduções para o português.

É correto dizer:

- (A) I incorpora um modo de dizer característico do discurso científico; II, do discurso literário.
- (B) II não altera os efeitos de sentido de impessoalidade e distanciamento de I.
- (C) II corresponde a um modo de dizer caracterizado pelo efeito de sentido de subjetividade.
- (D) I é plenamente objetivo, neutro e imparcial, como todo texto produzido em terceira pessoa, em que o enunciador se distancia do enunciado.
- (E) I e II, por privilegiarem as mesmas informações e o mesmo nível de linguagem, são equivalentes, seja do ponto de vista estilístico, seja do ponto de vista discursivo.

59. Assinale a alternativa que contém adequada paráfrase do fragmento transcrito.

- (A) *muitos dos recursos naturais em perigo* / muitas fontes naturais em extinção.
- (B) *Cada uma dessas línguas constitui um sistema de cognição singular e único* / São um sistema de pensamento raro e excepcional todas essas línguas.
- (C) *mas adquire uma dimensão maior no campo da cultura imaterial* / porquanto recebe dimensão maior no campo cultural intangível.
- (D) *O novo, o estranho e o diferente não podem ser identificados com as categorias e valores europeus.* / Não é possível identificar o desconhecido, o exótico, o não semelhante às classes e aos valores europeus.
- (E) *especialmente no que se refere às taxionomias nativas em botânica e zoologia* / em específico, no que menciona categorizações nacionais em botânica e zoologia.

60. Assinale a alternativa que contém enunciado redigido de forma clara e correta.

- (A) Na asfixia da língua dos alemães no Brasil, ocorrida durante o Estado Novo, a intolerância não adivinha de um preconceito em si, mas sim contra os seus falantes nativos.
- (B) O autor destacou que existia dois tipos de estilo: o formal, de uma grande elaboração intelectual e com o conteúdo que é rico e complexo; e o informal, aonde os atos verbais são imediatos, decorrente do intercâmbio linguístico do cotidiano.
- (C) A nota jornalística explorava um dos esteriótipos dominantes quanto às concepções populares a cerca das línguas.
- (D) O fato de o alemão ser considerado uma língua difícil é a razão pela qual se diz de determinados turistas que o que mais os espantou na Alemanha foi ver aqueles alemãezinhos de apenas três anos já falando alemão.
- (E) Talvez ele quizesse simplificar um pouco e acabar com bate-bocas quando disse que pode-se fazer a seguinte generalização: as piadas nascem de uma forte hipótese etnocêntrica.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO**

Instruções: Conforme capítulo IX, do Edital do Concurso, deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Para Paulo Freire, a comunicação implica um diálogo entre sujeitos mediados pelo objeto de conhecimento que, por sua vez, decorre da experiência e do trabalho cotidiano. Ao restringir a comunicação a uma relação entre sujeitos, necessariamente iguais, toda “relação de poder” fica excluída. Freire teorizou a comunicação interativa antes da revolução digital, vale dizer, antes da internet e das redes sociais.

(Fragmento adaptado de Venício A. de Lima, www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_da_cultura_do_silencio_ao_direito_a_comunicacao)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

O direito à comunicação na era da revolução digital

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30